

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: VITOR SIMIQUEL BORGES

TÍTULO: OS GÊNEROS DISCURSIVOS DA ERA HIPERMODERNA E PROPOSTAS DE TRABALHO COM O ENSINO MÉDIO

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, VITOR SIMIQUEL BORGES, VITOR SIMIQUEL BORGES, BRUNA SABINO SINIS, FERNANDA ABREU GUALHANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: HIPERMODERNIDADE, ENSINO MÉDIO, LINGUAGEM

## RESUMO

Este trabalho, inserido no projeto "Hipermodernidade e apropriação de gêneros discursivos: o funcionamento da linguagem e os desafios da prática pedagógica" (PaPq/2017 – UEMG) se empenha em discutir sobre a era da hipermodernidade (Lipovetsky, 2004) e a sua influência no modo de falar do indivíduo diante da sociedade. Essas mudanças influem na produção textual da sociedade e gera alterações nos gêneros textuais que mais circulam socialmente (Marcuschi, 2008). Diante disso, se todos são afetados por essas transformações, porque não se pensar em propostas de trabalho com os gêneros hipermodernos nas salas de aula do Ensino Médio? Os alunos estão a todo tempo em contato com os gêneros, principalmente os veiculados através da internet nas mídias sociais (blogs, memes, email, etc.). Para que sejam compreendidas as manifestações da hipermodernidade na produção textual da contemporaneidade, a pesquisa se encaminha metodologicamente de forma quantitativa e qualitativa através da montagem de um corpus com textos oriundos de 3 blogs distintos (primeiro gênero avaliado pelo projeto) e a posterior análise semântica e pragmática desses textos, incluindo uma análise das ideologias norteadoras dos textos (questões sobre o consumismo exagerado, o individualismo, atitudes responsáveis e irresponsáveis, e entre outros). Posteriormente, há o encaminhamento da confecção de sequências didáticas focadas no gênero blog a serem aplicadas em turmas de Ensino Médio de Carangola, tanto públicas quanto privadas. Torna-se evidente, pois, que o estudante de Ensino Médio precisa saber se relacionar melhor com as manifestações linguísticas que estão o tempo todo ligadas a seu cotidiano e, sendo assim, é preciso que se tenha uma compreensão dos fenômenos do contexto atual e que haja uma adequação de propostas de trabalho que favoreçam essas novas práticas na sala de aula (Rojo; Barbosa. 2015).